

CAPACIDADE DE SUPRIMENTO DE POTÁSSIO DE 5 SOLOS DO SUBMÉDIO SÃO FRANCISCO. *C.M.B. Faria e J.R. Pereira. EMBRAPA-CPATSA.*

Avaliou-se a capacidade de suprimento de potássio (CSP) de cinco solos denominados A, B, C, D e E do Médio São Francisco. Os três primeiros são classificados como Latossolo Vermelho Amarelo e os dois últimos como Vertissolo e Bruno Não Cálcico, respectivamente. Dois litros de cada solo com e sem adição de potássio, 1,6 g K, foram acondicionados em vasos e submetidos a um cultivo de sorgo e cinco de milho durante 9 meses. A parte aérea das plantas foi colhida cinco semanas após o plantio. A produção total da matéria seca das plantas (MS) nos solos que receberam K foi significativamente superior, 37 a 154%, em relação àquela obtida nos solos sem adição de K. A MS apresentou correlações significativas com o K absorvido pelas plantas, $r=0.98^{**}$, com o K do solo nas formas de K - NH_4OAC 1N, $r=0.95^*$, e de K-Mehlich, $r=0.89^*$ e com a liberação de K para as plantas da forma não trocável, $r=0.96^{**}$ e uma relação menos alta, $r=0.87^{**}$, com o K- HNO_3 1N a quente do solo. A CSP avaliada pelas plantas, foi de 0,23, 0,37, 0,23, 0,32 e 0,56 meq/100 ml para os solos A, B, C, D e E, respectivamente. O K- NH_4OAC 1N por ter apresentado também uma correlação altamente significativa $r=0,99^{**}$, com a reserva de K no solo foi o índice mais útil para avaliar a CSP.